

O Profeta Isaías: seu ofício, pessoa e contexto

Isaías 1; 3; 6;7



EBD – Revista Compromisso Ano CXIV N° 460
Lição 1 – Domingo 03.10.2021

Elaborado por Rogério Senna
Dias

Texto áureo: Então eu disse: “Estou perdido! É o meu fim, pois sou um homem de lábios impuros e vivo no meio de pessoas de lábios impuros. Meus olhos, porém, viram o Rei, o Senhor dos Exércitos!”.

Isaías 6:5

1. Introdução

No Velho Testamento Deus se serviu dos profetas, com o propósito de anunciar sua mensagem, de condenação e arrependimento, ao povo da aliança e para as nações vizinhas. O profeta era o porta-voz do Altíssimo, advertindo e conclamando para que mudassem de atitude.

O ofício de profeta foi instituído durante os dias de Samuel, o último dos juízes. Ao lado dos sacerdotes, os profetas eram representantes especiais de Deus. Seu papel consistia em confrontar o povo e seus líderes com as promessas e os mandamentos divinos. Já dá para perceber que em virtude desta função de confronto, com uma mensagem da parte de Deus, os profetas verdadeiros não eram muito populares. Entretanto, quer gostassem ou não, a mensagem da parte do Eterno era proclamada com fidelidade e vigor.

O profeta Isaías é o objeto dos nossos estudos neste trimestre. Ele é considerado o maior dentre os profetas. É provável que tenha sido educado num lar aristocrático e se casado com uma profetisa. Isaías começou com boa aceitação por parte do povo, sendo apreciado, porém, com o decorrer dos anos, logo se tornou impopular. As visões que recebia da parte de Deus, comunicando ao povo sobre a necessidade de mudança, contrariava há muitos. Isaías conclamava o povo a abandonar a vida de pecado e o advertia do julgamento e da punição de Deus. O profeta

Isaías exerceu o seu ministério por sessenta anos, antes de ser executado durante o reinado de Manassés, segundo a tradição.

2. Desenvolvimento

Ele foi o mensageiro especial de Deus para Judá e profetizou durante o reinado de vários governantes: **Estas são as visões de Isaías, filho de Amoz, acerca de Judá e Jerusalém. Ele teve estas visões durante os anos em que Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias eram reis de Judá - [Isaías 1:1](#).**

Ao estudar o livro de Isaías atente para o seguinte detalhe: a primeira metade do livro (caps. 1-39) contém denúncias e pronunciamentos severos à medida que exorta Judá, Israel e as nações vizinhas ao arrependimento. Nos últimos 27 capítulos (40-66), no entanto, as mensagens do profeta são de consolação e esperança enquanto Isaías descreve a promessa de futuras bênçãos de Deus através do Messias.

O livro do profeta Isaías é atualíssimo e tem aplicação para este tempo, isto porque, assim como no passado, o povo se mostra rebelde e não quer dar ouvidos à mensagem de arrependimento e salvação.

Magnífica é sua visão de Deus. O seu encontro com Jeová afetou permanentemente o seu caráter, de modo que ele refletia o Deus a quem representava: **No ano em que o rei Uzias morreu, eu vi o Senhor. Ele estava sentado em um trono alto, e a borda de seu manto enchia o templo. Acima dele havia serafins, cada um com seis asas: com**



duas asas cobriam o rosto, com duas cobriam os pés e com duas voavam. Diziam em alta voz uns aos outros: “Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia de sua glória!” Suas vozes sacudiam o templo até os alicerces, e todo o edifício estava cheio de fumaça. Então eu disse: “Estou perdido! É o meu fim, pois sou um homem de lábios impuros e vivo no meio de pessoas de lábios impuros. Meus olhos, porém, viram o Rei, o Senhor dos Exércitos!”. Então um dos serafins voou em minha direção, trazendo uma brasa ardente que ele havia tirado do altar com uma tenaz. Tocou meus lábios com a brasa e disse: “Veja, esta brasa tocou seus lábios. Sua culpa foi removida, e seus pecados foram perdoados” - [Isaías 6:1-7](#).

Interessante que Deus ao chamar Isaías para ser seu profeta não o encorajou com previsões de grande sucesso; antes o preveniu que o povo não o ouviria. De qualquer modo, Isaías deveria falar e escrever suas mensagens porque, no final, alguns ouviriam. A comparação que Deus faz do povo merece ser mencionada: **Se ainda sobreviver uma décima parte, um remanescente, ela será invadida outra vez e queimada. Mas, assim como o terebinto e o carvalho deixam um toco quando cortados, o toco de Israel será uma semente santa - [Isaías 6:13](#)**. Ou seja, Deus compara o seu povo a uma árvore que teria de ser cortada a fim de que outra pudesse crescer de seu antigo tronco.

Vamos estudar este maravilhoso livro e dele extrair ensinamentos para o nosso viver diário. Isaías é o maior profeta do Velho Testamento; é mencionado, no mínimo, cinquenta vezes no Novo Testamento; transmitiu mensagens poderosas de juízo e de esperança.

3. Conclusão

Qual a lição que desejamos fixar? A ajuda de Deus é necessária para confortar as pessoas que estão efetivamente lutando contra o pecado. Um dos resultados de experimentar o perdão é o desejo de

compartilhar esse perdão com os semelhantes. Deus é puro e perfeitamente santo, justo e amoroso.

Referências:

- 1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003
- 2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016
- 3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017
- 4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova – 2007
- 5) Bíblia King James 1611 – Estudo Holman – 3ª Edição Corrigida – 2020
- 6) A Bíblia em Esboços – Editora Hagnos – 9ª reimpressão - 2011

